



CONFERÊNCIA PAULO QUINTELA

12 de outubro de 2022, Teatro Paulo Quintela, 11h-13h
Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas da FLUC

1 2 9 0



FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE D
COIMBRA



Programa

Teatro Paulo Quintela, Faculdade de Letras da
Universidade de Coimbra

11.05

Intervenção do Sr. Diretor da FLUC

11.10

“Paulo Quintela”, por António Sousa Ribeiro

11.20

“Poemas de Bertolt Brecht em tradução de Paulo Quintela”, seleção e leitura por Andreia Mariano, Catarina Canas, Isabel Maia, Ninna Abreu e Teresa Vasconcelos (Mestrado em Escrita Criativa).

11.30

“A Conferência Paulo Quintela”, por Osvaldo Manuel Silvestre

11.40

“A força da palavra. No princípio era o verbo? No princípio era a energia!”, conferência por João Maria André

13.00

Encerramento

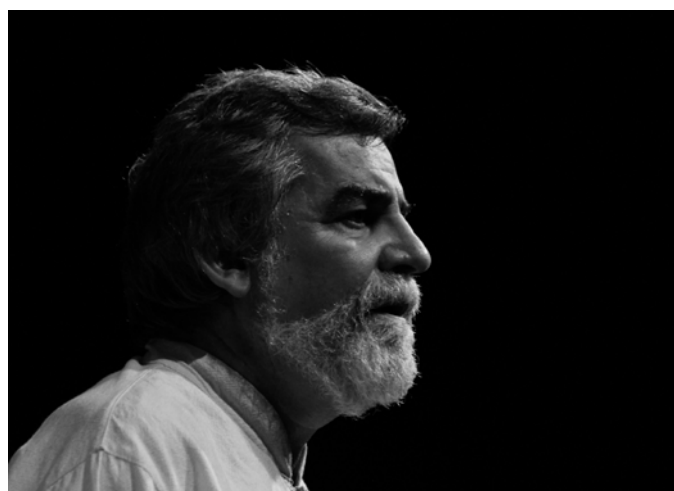


Paulo Quintela (1905-1987) foi um dos mais marcantes professores da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Germanista ilustre, as suas traduções de Goethe, Hölderlin, Nietzsche, Rilke, Brecht, Nelly Sachs, entre muitos outros, tiveram um impacto assinalável na vida literária portuguesa da segunda metade do século XX e, como provam as sucessivas reedições, mantêm-se até hoje como referência maior. Doutorado em 1947 com uma dissertação sobre Friedrich Hölderlin, foi, até à jubilação, em 1975, mestre de muitas gerações de estudantes no âmbito da então chamada Filologia Germânica, regendo aulas e seminários das áreas da literatura de língua alemã e da literatura inglesa. Foi, durante trinta anos, diretor artístico do TEUC, Teatro de Estudantes da Universidade de Coimbra, escrevendo um capítulo muito relevante da história do teatro universitário português, em que se destaca, entre outros aspetos, o extenso trabalho sobre a obra vicentina. Manteve uma intervenção cívica marcada, nomeadamente, pela solidariedade com o movimento estudantil de oposição ao

Estado Novo, tendo sido membro do primeiro Conselho Diretivo da FLUC em democracia, eleito na sequência imediata do 25 de Abril. A sua obra encontra-se reunida em cinco volumes publicados pela Fundação Calouste Gulbenkian entre 1996 e 2001.

Colocada sob a égide de uma figura emblemática do seu legado, a Conferência Paulo Quintela é um momento em que o departamento convida uma figura reputada da vida intelectual a interrogar o sentido que faz um Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas hoje. O perfil de Paulo Quintela, enquanto professor de literatura, mas também tradutor e ainda encenador empenhado na modernização de um clássico português como Gil Vicente, percorre muitas das áreas definidoras do DLLC, da língua à literatura e à cultura, dos clássicos aos modernos, do texto à performance. Em Paulo Quintela, o DLLC homenageia todos/as os/as mestres que enriquecem a sua história.

O Conferencista



A Conferência Paulo Quintela será proferida em 2022 pelo Professor **João Maria André**, figura fundamental na vida da FLUC nas últimas décadas.

João Maria André nasceu em 1954 em Monte Real, Leiria. Licenciou-se (1979) e doutorou-se (1992) em Filosofia na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. É professor catedrático aposentado, tendo ensinado nas áreas de Filosofia e do Teatro.

É autor de vários livros sobre Filosofia do Renascimento e sobre Diálogo Intercultural. Publicou também, em coautoria com João Mendes Ribeiro, *O espaço cénico como espaço potencial: para uma dinamologia do espaço* e, mais recentemente, *Jogo, corpo e teatro. A arte de fazer amor com o tempo*. Mais recentemente ainda publicou *Douta ignorância, linguagem e diálogo: o*

poder e os limites da palavra em Nicolau de Cusa, Doze proposições sobre livros, leitura e hospitalidade (com desenhos de Pedro Pousada) e *Renascimento e Modernidade: releituras filosóficas*.

Além da docência e da investigação, tem desenvolvido igualmente uma intensa atividade cultural, nomeadamente através da tradução, dramaturgia e encenação na Cooperativa Bonifrates de Coimbra e no Teatro Académico de Gil Vicente, de que foi Diretor de 2001 a 2005. Em poesia publicou *Rostos suspensos, Estilhaços em poemas* e *Pontos de fuga* (ensaios foto-poéticos com fotografias de Elsa Margarida Rodrigues). Publicou ainda, em teatro, *O filho pródigo*, em coautoria com Helder Wasterlain (2008), e *Peregrinações. Quadros inspirados em "Peregrinação" de Fernão Mendes Pinto* (2010).

Título da Conferência Paulo Quintela, por
João Maria André:

*“A força da palavra. No princípio era o verbo?
No princípio era a energia!”*

Resumo

Propondo uma reflexão sobre a força da palavra, procurar-se-á reconduzir essa força à energia de que brota e mostrar como ela configura a palavra nas suas diversas dimensões, tentando, ao mesmo tempo, chamar a atenção para os limites que caracterizam a palavra como forma de comunicação, já que a energia que exprime ultrapassa as suas concretizações verbais e discursivas. Entretanto, o foco na força da palavra e o reconhecimento de que “no princípio era a energia” permitirá compreender o modo como o Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas se pode potenciar e potenciar as suas relações interdisciplinares num cruzamento transversal com as áreas de saber e de intervenção dos outros departamentos de uma Faculdade de Letras.



Mestrado em Escrita Criativa

O programa inclui uma atuação de um grupo de estudantes do recente Mestrado em Escrita Criativa (MECr) do DLLC dedicada a “Poemas de Bertolt Brecht em tradução de Paulo Quintela”, com seleção e leitura por Andreia Mariano, Catarina Canas, Isabel Maia, Ninna Abreu e Teresa Vasconcelos.

Um grupo de estudantes do referido mestrado atuou, em maio último, na visita de estudo do Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas à Fundação Cupertino de Miranda em Famalicão (foto anexa), tendo sido selecionado para um espetáculo em julho no Ev|Ex. Évora Experimental 2022.

O Mestrado em Escrita Criativa é dirigido pelos Professores Manuel Portela e Graça Capinha.

1 2



9 0

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE D
COIMBRA

DEPARTAMENTO DE
LÍNGUAS, LITERATURAS
E CULTURAS

